

NOVA

MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências
Médicas Mestrado Integrado em Medicina

Relatório Final De Estágio

6º Ano | Estágio Profissionalizante

Sofia Festa Correia do Vale

Nº 20117171

Ano Lectivo: 2017/2018

Índice

Introdução.....	2
Estágio Profissionalizante.....	2
Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	2
Estágio Parcelar de Cirurgia.....	3
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	4
Estágio Parcelar de Pediatria.....	4
Estágio Parcelar de Obstetrícia e Ginecologia.....	5
Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	6
Elementos Valorativos.....	6
Reflexão Crítica.....	7
Anexos.....	10

Introdução

O relatório final de estágio tem como objectivo expor, analisar e reflectir, de forma sintetizada e objectiva as experiências e actividades realizadas nas diferentes especialidades parcelares que constituem a Unidade Curricular do 6ºano - Estágio Profissionalizante, sendo elas, Medicina Interna, Cirurgia, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia e Saúde Mental. Esta Unidade Curricular possibilita, do ponto de vista académico e pessoal, o desenvolvimento e a consolidação de conhecimentos e competências adquiridas ao longo dos 6 anos de curso, permitindo um contacto permanente com a prática clínica, assim como, a aquisição de autonomia supervisionada ao longo dos diferentes estágios. O presente relatório inicia-se com esta breve introdução e exposição dos objectivos pessoais e gerais, seguindo-se da descrição das actividades desenvolvidas. Por fim exponho algumas actividades extra curriculares que contribuíram para a minha formação académica e pessoal, e termino com uma reflexão crítica global.

Os objectivos por mim traçados e transversais aos diferentes estágios parcelares foram: permanente disponibilidade e determinação para a aquisição e maturação de conhecimentos, bem como, no treino de aptidões gerais e procedimentos médicos, adquirir autonomia na prática e desenvolvimento do raciocínio clínico e tomada de decisão, principalmente nas situações clínicas mais comuns; utilizar uma abordagem psicossocial na avaliação e tratamento dos doentes; demonstrar comportamento profissional a nível pessoal e interpessoal; desenvolver aptidões de comunicação e interacção eficaz com os doentes, familiares e todos os profissionais e constante actualização no campo da Medicina.

Estágio Profissionalizante

O estágio profissionalizante está integrado no plano curricular do 6ºano do Mestrado Integrado de Medicina, encontrando-se dividido em seis estágios parcelares, referidos anteriormente. Desta forma é proporcionada a experiência nas especialidades primordiais, permitindo desenvolver as competências essenciais necessárias para exercer Medicina.

Estágio Parcelar de Medicina Interna (11Setembro a 3Novembro 2017)

O Estágio de Medicina interna sob a regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco, decorreu no serviço IV do Hospital Egas Moniz. Durante as 8 semanas de estágio, as minhas actividades foram

orientadas e tuteladas pelo Dr. Manuel Nisa, e decorreram na Enfermaria, na Consulta Externa e no Serviço de Urgência. Neste período tive a oportunidade de realizar autonomamente várias tarefas na enfermaria, como o acompanhamento e avaliação de doentes, elaboração de notas de entrada e de alta, diários clínicos com pedido de exames e propostas terapêuticas, apresentação dos doentes na reunião de serviço, transmissão de informação a doentes e familiares, assim como interpretação de meios complementares de diagnóstico e discussão, mais pormenorizada, com outras especialidades médicas. Destaco ainda a oportunidade de assistir, auxiliar e realizar procedimentos como gasimetrias, punções venosas, electrocardiogramas, colocação de cateter venoso central e biopsia abdominal de tecido adiposo. A frequência semanal no Serviço de Urgência foi uma componente fundamental neste estágio, reforçando a capacidade de estabelecer prioridades na marcha diagnóstica e identificar critérios de internamento ou necessidade de seguimento em consulta. De forma complementar, apresentei numa das sessões clínicas, um trabalho sobre “Síncope: Abordagem no serviço de Urgência”.

Estágio Parcelar de Cirurgia (6 Novembro a 12 Janeiro de 2018)

O estágio de Cirurgia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob regência do Prof. Doutor Rui Maio e sob tutoria do Dr. Diogo Albergaria. A componente teórica do estágio permitiu aprofundar conhecimentos relacionados tanto com atitudes e comportamentos profissionais, como com técnicas práticas na abordagem do doente; por sua vez, a componente prática permitiu acompanhar e participar na rotina médica das equipas em que fui integrada, Cirurgia Geral e Anestesia, assim como acompanhar diferentes valências ao nível do Serviço de Urgência. No período de Cirurgia Geral, acompanhei o meu tutor e a sua equipa e tive a oportunidade de realizar um estágio prático exemplar, com componente de Bloco Operatório, Consulta Externa, Enfermaria e um dia de Serviço de Urgência por semana que me permitiu uma presença activa na Pequena Cirurgia e que contribuiu para praticar a técnica de sutura. No Bloco Operatório pude assistir a várias cirurgias, realçando a oportunidade de participar como 2^a ajudante em algumas. Destaco o facto de a presença de internos de formação específica, na maioria das cirurgias, ter sido uma mais valia para a minha formação, pois permitiu que fossem relatados e explicados os diferentes passos no seu decorrer. Durante a valência de Anestesia, sob a tutela da Dr.^a Filipa Duarte, graças à sua coordenação e gosto de ensinar, pude treinar técnicas

como colocação de máscaras laríngeas, acessos venosos periféricos e ainda, por 2 vezes, realizei intubação orotraqueal. No final do estágio decorreu o Mini-Congresso, onde apresentei, com o meu grupo, um caso clínico intitulado *“Burn the Cancer”*. Este caso abordava uma doente com carcinomatose peritoneal a qual foi sujeita a um tratamento cirúrgico denominada CRS+HIPEC, que consiste em citorredução, com o objectivo de remover a totalidade ou o máximo de doença macroscopicamente visível e posteriormente realizar quimioterapia hipertérmica intraperitoneal. Esta técnica apresenta óptimos resultados e aumenta a taxa de sobrevida destes pacientes.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (22Janeiro a 16Fevereiro de 2018)

O Estágio de Medicina Geral e Familiar sob a regência da Prof. Doutora Isabel Santos e sob tutoria do Dr. Guilherme Ferreira, decorreu na Unidade de Saúde Familiar Monte Pedral. Durante o estágio pude contactar com todas as faixas etárias e extractos sociais, nos diversos tipos de consulta presentes nesta especialidade, destacando a oportunidade de realizar consultas completas autonomamente. Este exercício contribuiu para a aumentar a minha capacidade de eficácia e eficiência nas consultas, bem como na forma de lidar com cada paciente. Sinto que a autonomia que me foi dada ao longo deste estágio se revelou superior ao que estava à espera. Realço que a elaboração do Diário de Exercício Orientado permitiu desenvolver métodos de pesquisa e síntese na justificação de abordagens diagnósticas e terapêuticas baseadas na evidência. A prática de Medicina Geral e Familiar caracteriza-se por uma grande abrangência de patologias e problemas, sendo não só relevante o seguimento e tratamento de uma doença, mas também a manutenção do bem-estar e qualidade de vida global do doente. Abordar o utente de forma holística, perceber que este não se resume à representação física da sua patologia e que os aspectos psicológicos, as experiências de vida e os contactos sociais, têm uma grande influência no mesmo; é uma característica inerente à consulta de Medicina Geral e Familiar, sendo uma experiência de aprendizagem que considero ter sido essencial e fundamental para a minha formação.

Estágio Parcelar de Pediatria (19Fevereiro a 16Março de 2018)

O estágio de Pediatria decorreu na Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN) do Hospital Dona Estefânia, sob regência do Prof. Doutor Luís Varandas e sob tutoria da Dr.^a Sara Nóbrega. Nesta Unidade, pude acompanhar a prestação de cuidados especializados e

multidisciplinares a doentes com múltiplas comorbilidades, decorrentes muitas vezes de patologias de etiologia genética e hereditária. De forma autónoma, mas com a supervisão necessária, tive uma participação activa na enfermaria, sendo-me distribuído os doentes que se encontravam mais estáveis, podendo realizar um acompanhamento diário da sua evolução, escrever os diários clínicos e apresentá-los e discuti-los na reunião de equipa. A grande diversidade de patologia, a elevada morbilidade associada e o contacto com situações sociais bastante delicadas vividas nesta Unidade, contribuíram para a minha formação e para o meu crescimento académico, assim como pessoal. Sendo a área de especialização da minha tutora a Gastrenterologia Pediátrica, contactei ainda com a consulta externa e o bloco de exames. Destaco a frequência semanal no Serviço de Urgência, e a oportunidade de realizar autonomamente, sob supervisão, algumas consultas e colher histórias clínicas, como a componente que mais contribuiu para aprofundar conhecimentos acerca das doenças pediátricas mais prevalentes, e para o desenvolvimento de competências e habilidades comunicacionais com a criança/adolescente e sua família. Em grupo, apresentei um seminário intitulado “Colestase Intrahepática Familiar Progressiva (PFIC). A propósito de um caso de PFIC2”.

Estágio Parcelar de Obstetrícia e Ginecologia (19Março a 20Abril de 2018)

O Estágio de Obstetrícia e Ginecologia sob a regência da Prof. Doutora Teresa Ventura e sob tutoria do Dr. Pedro Martins, decorreu no Hospital dos Lusíadas. A óptima organização deste estágio e o interesse demonstrado pelo meu tutor na minha formação permitiu que tivesse contacto com as várias valências da Especialidade, tendo tido a oportunidade de participar nas consultas gerais de Ginecologia e Obstetrícia, e em consultas de áreas mais específicas como Ecografia, Patologia do Colo, Histeroscopias e Procriação Medicamente Assistida onde contactei com diversas técnicas praticadas no local, como punções ováricas, transferência de embriões, criopreservação, andrologia e embriologia. Destaco o facto de me ter sido permitido sempre um papel interventivo e activo, concretamente na consulta de Ginecologia onde pude realizar os diferentes procedimentos, assim como na consulta de Obstetrícia onde pude aprender a realizar, sob tutoria e de forma direccionada para os meus conhecimentos, as ecografias dos vários trimestre. No decorrer do estágio passei ainda pelo Bloco Operatório, tendo colaborado activa e directamente em todas as cirurgias, bem como pelo Serviço de Urgência e Bloco de Partos, acompanhando, monitorizando e intervindo em algumas das

situações de emergência e de trabalho de parto que surgiram. Numa das reuniões semanais do serviço, apresentei um trabalho intitulado *“Estimulação Eléctrica Transcutânea do Nervo Tibial Posterior para o tratamento da Bexiga Hiperactiva”*.

Estágio Parcelar de Saúde Mental (23Abril a 18Março de 2018)

O estágio de Saúde Mental decorreu no Serviço de Alcoologia e Novas Dependências (ADN) que incluía Unidade de Tratamento e Reabilitação Alcoólica (UTRA), do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob regência do Prof. Doutor Miguel Talina e sob tutoria da Dr.^a Joana Teixeira. Sendo o meu primeiro contacto com esta área, este estágio permitiu-me a aquisição de conhecimentos e compreensão da abordagem dos comportamentos aditivos, incluindo noções gerais de terapêutica. Durante o estágio acompanhei doentes com história de consumo abusivo ou dependência de álcool, em diferentes contextos como, Enfermaria, Consulta Externa e área de Dia/Grupos Terapêuticos, e em diferentes fases da sua doença. A minha presença activa no internamento, com a realização de histórias clínicas, notas de entrada e de alta, permitiu-me perceber as especificidades da entrevista clínica e do exame objectivo destes doentes, e do modo como o seu acompanhamento e tratamento é realizado. Assisti às reuniões multidisciplinares que decorrem uma vez por semana no serviço, o que me permitiu um contacto directo com o trabalho de reinserção social efectuado pelo assistente social em conjunto com a equipa médica. Frequentei ainda o serviço de urgência o que me permitiu contacto com outras patologias psiquiátricas.

Elementos Valorativos

Ao longo do Mestrado Integrado em Medicina, procurei envolver-me em actividades complementares para a minha formação. Destaco as que considero de maior relevância. 1. 2012/2013 - Colaboradora da Associação de Estudantes no Departamento de Acção Social com o projecto *“Despertar Sorrisos”*. (Anexo 1) 2. 2013/2014 - Vogal Efectivo da Associação de Estudantes. (Anexo 2) 3. 2013 - Realização do “50 Curso Internacional De Leprologia Para Médicos” em Fontilles. (Anexo 3) 4. (Anexo 4) 5. 2018 - Palestra “Entender o Autismo”, organizada pela Associação Vencer o Autismo. (Anexo 5); 6. 2012/2017 - Voluntariado de 1semana em Agosto no Centro João Paulo II em Fátima. (Anexo 6) 7. 2018 - IV Jornadas Médicas da NOVA. (Anexo 7) 8. 2018 –“Hot Topics in Cardiology” organizado pela Academia CUF. (Anexo 8)

Reflexão Crítica

Tendo em consideração todo o meu percurso até ao 6ºano e findo o Estágio Profissionalizante, início esta reflexão com a certeza que, a sistematização de conhecimentos, o aperfeiçoamento de atitudes e comportamentos, o treino das aptidões e dos procedimentos médicos, a capacidade de comunicação interpessoal e por fim, a consciencialização para as atitudes deontologicamente corretas, só são possíveis de se alcançar com a prática clínica diária. O Estágio Profissionalizante permite um contacto directo e constante com a clínica, contribuindo para a aquisição de conhecimentos básicos, aptidões e sensibilidade para o aperfeiçoamento de comportamentos e atitudes. Estou consciente de que durante os diferentes estágios parcelares consegui atingir de um modo geral os objectivos transversais por mim propostos, salientando aspectos particulares em cada um deles. **Medicina Interna** foi o estágio onde me foi proporcionado uma maior autonomia, e onde me senti mais valorizada e útil, o que contribuiu para o desenvolvimento da minha capacidade de raciocínio clínico, e aperfeiçoamento do meu sentido de responsabilidade associado à tomada de decisões. O facto de ter sido integrada totalmente numa equipa, de ter podido participar activamente nas rotinas do serviço e a tutorização individual, proporcionou-me a possibilidade de aperfeiçoar e desenvolver competências práticas e teóricas na abordagem do doente, tendo sido dos estágios que considero que mais contribui para a minha formação académica e pessoal. Um dos objectivos práticos que tinha para este estágio era aperfeiçoar e colocar em prática a capacidade de comunicação de informação ao doente/família. No decorrer do estágio foram proporcionados momentos de partilha de informação, no entanto considero que necessito de mais experiência profissional para realizar o distanciamento emocional que por vezes é necessário para lidar com situações mais frágeis e delicadas. Destaco como exemplo um caso de um paciente internado devido a uma pneumonia, seguido em consulta externa de pneumologia, que durante o internamento foi necessário transmitir o resultado de uma biópsia realizada anteriormente, que confirmava a suspeita de uma neoplasia do pulmão. Relativamente a **Cirurgia**, as minhas expectativas foram largamente superadas dada a componente prática experienciada durante todo o estágio, tanto em Cirurgia Geral, como em Anestesia. Neste estágio atingi largamente o objectivo de treino de aptidões de procedimentos, como suturas, técnicas de desinfectação, técnicas de anestesia, tendo tido várias vezes oportunidade de

participar em cirurgias e de realizar suturas e outros procedimentos na pequena cirurgia. A presença assídua no bloco operatório, para a qual contribuiu também o estágio de Anestesia, permitiu-me o aperfeiçoamento de comportamentos e atitudes neste ambiente. Considero, no entanto, que seria mais proveitosa uma maior permanência na pequena cirurgia (que se poderia associar à semana de Serviço de Urgência), sendo o local que contribuiu mais para o ganho progressivo de autonomia na aplicação prática deste estágio. O estágio de **Medicina Geral e Familiar** permitiu alcançar e pôr em prática o método clínico centrado no paciente, abordando o doente num todo, sob o ponto de vista biopsicossocial. De forma mais pessoal, destaco as consultas de Saúde Infantil, Planeamento Familiar e Saúde Materna como sendo as consultas que mais gosto me deram assistir e participar, pois exigiam, que durante as mesmas houvesse grandes aptidões comunicativas, devido às diferentes faixas etárias presentes. Enfatizo a duração do estágio, que na minha opinião pessoal poderia ser um pouco mais longa, isto porque, permitindo esta especialidade um contacto diversificado com inúmeras áreas da medicina seria uma mais valia para a nossa formação futura. Em **Pediatria**, sendo integrada numa Unidade tão específica, lidei com uma realidade com uma elevada prevalência de casos sociais e situações delicadas que contribuíram para a minha consciencialização de questões éticas e atitudes deontológicas. Uma das dificuldades que mais senti durante o estágio, apesar de reconhecer uma melhoria progressiva, foi a capacidade de distanciamento emocional destas situações, como exemplo com as crianças da Unidade de Cuidados de Longa Duração que existe dentro da UCERN. Esta Unidade foi criada para crianças que já tiveram alta clínica, no entanto não possuem condições de estar em casa, devido à necessidade de cuidados diferenciados, e não possuem vagas em centros especializados. Constatou a importância de no Serviço de Urgência me ter sido dada a possibilidade de realizar consultas autonomamente o que permitiu trabalhar a comunicação com a criança/adolescente/família, assim como, efectuar uma anamnese e exame objectivo direccionado para diferentes faixas etárias. Sendo a **Ginecologia e Obstetrícia** uma área pela qual me interessei, considero que este estágio superou em tudo as minhas expectativas. A organização do estágio permitiu uma aprendizagem muito enriquecedora e diversificada das diferentes áreas da saúde da mulher. Destaco o facto de ter realizado o estágio num hospital particular, tendo inicialmente pensado que seria mais difícil ter acesso a uma componente prática forte, no entanto tive a oportunidade de

realizar e aperfeiçoar vários procedimentos e técnicas, assim como uma presença activa em todas as cirurgias realizadas pelo meu tutor e a sua equipa. Sobre **Saúde Mental**, realço a possibilidade de ter realizado várias entrevistas clínicas e redigido notas de entrada autonomamente, constatando uma progressiva melhoria e aquisição de competências ao longo do estágio. O maior objectivo pessoal que estipulei no seu início foi desmitificar e desconstruir conceitos pré estabelecidos sobre a doença mental e o seu estigma, tendo sido algo com que me sensibilizei ao longo do seu decorrer e para o qual contribuiu o serviço onde estagiei. Na Unidade de Tratamento e Reabilitação Alcoólica (UTRA), contactei com uma patologia bastante prevalente em Portugal. Esta unidade retrata o peso gigante que o álcool tem na sociedade portuguesa, afectando todos os extractos socioculturais.

Quanto ao meu **percurso extracurricular**, acredito que constitui uma componente e um complemento determinante na minha formação pessoal, e que muitas das competências e conhecimentos que fui adquirindo foram passíveis de serem aplicados na minha formação académica. O percurso na associação de estudantes permitiu-me familiarizar-me com o mundo do associativismo, desenvolver espírito de equipa e de iniciativa, assim como competências no campo da gestão tanto de horários como de orçamentos. A minha experiência anual de voluntariado no Centro João Paulo II com utentes portadores de deficiências profundas, contribuiu em muito para a aquisição de estratégias distintas de comunicação que ultrapassam largamente a componente verbal, permitiu-me uma maior percepção e compreensão para com estas famílias e ainda a valorização de todo o trabalho desenvolvido nestes centros.

Termino com um enfoque positivo na qualidade da formação que senti ao longo do curso. Destaco, a escolha das especialidades que constituem o Estágio Profissionalizante, sendo estas áreas fundamentais para a formação de um Médico; a qualidade dos profissionais que fazem parte de cada estágio parcelar e que tornam possível o aprofundamento e a consolidação de conhecimentos previamente adquiridos e, por fim, o visível esforço na manutenção do rácio 1:1, permitindo um acompanhamento e ensino que não seriam possíveis de outro modo. Não posso terminar sem agradecer à minha família, aos meus colegas e a todos os profissionais que acompanharam o meu percurso, a orientação e o exemplo para a minha formação.

Anexos

1. Colaboradora da Associação de Estudantes no Departamento de Acção Social com o projecto

“Despertar Sorrisos”, no Mandato 2012/2013

Associação de Estudantes
da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
Departamento de Acção Social

aefcml

AAEFCML certifica que Sofia Festa Correia do Vale participou no projeto de voluntariado **Despertar Sorrisos** organizado pelo Departamento de Acção Social da AEFCLM, em parceria com a Liga dos Amigos do Hospital Dona Estefânia, na edição 2012/2013.

Lisboa, 20 de Julho de 2013

Teresa Nóbrega

Teresa Nóbrega
Vogal Efetivo do Departamento de Acção Social

Beatriz Lança

Ana Beatriz Lança
Vice-Presidente da AEFCLM

2. Vogal Efectivo da Associação de Estudantes no mandato 2013/2014



3. Novembro de 2013- 50 Curso Internacional De Leprologia Para Médicos - Fontilles

4. 09 e 10 de Novembro de 2017 – Curso Trauma Evaluation And Management (TEAM)



5. Anexo 5. 18/01/18 - “Entender o Autismo”, organizada pela Associação Vencer o Autismo



6. Voluntariado de 1 semana em Agosto no Centro João Paulo II em Fátima realizada todos os anos desde 2013 até 2017



CENTRO DE APOIO A DEFICIENTES
João Paulo II

Nº Ref.SS 728 /2013.ED

DECLARAÇÃO

Declara-se, para os devidos efeitos, que Sofia Festa Correia do Vale, portadora do Cartão de Cidadão n.º 13949991, esteve presente no Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II de Fátima em regime de voluntariado entre os dias 1 e 8 de Agosto de 2013.

Fátima, 8 de Agosto de 2013

A Educadora Social

Elisabete Faria Dias

(Elisabete Faria Dias)

Centro dos Moinhos - 2495-560 Fátima
249 530 360 - Fax: 249 530 361
Email: centro.joaopauloii@ump.pt - www.ump.pt



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUEAS

7. 12 e 13 de Maio de 2018 – IV Jornadas Médicas da Nova**IV Jornadas Médicas da NOVA***— Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Festa Correia Do Vale

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13949991

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ad73fb0cfbab

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

8. 26/05/2018 - Hot Topics in Cardiology” organizado pela Academia CUF



Certifica-se que o(a) Exmo(a). Senhor(a)

Sofia Festa Correia do Vale

Participou no *Hot Topics in Cardiology 2018*, realizada no dia 26 de maio de 2018 no Auditório do Hospital CUF Porto.

Porto, 26 de maio de 2018

Filipe Macedo
Coordenador da Unidade do Coração
CUF Porto